

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO Nº 4



Grupo de pesquisa
**Atenção à Saúde e
Epidemiologia**



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
(PPGSCol) [MESTRADO PROFISSIONAL]**

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

**CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM
GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE
CRICIÚMA-SC**

Criciúma – SC

2024





Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário - CP 3167 - 88806-000 -
Criciúma - SC. Fone: +55 (48) 3431-2500 - Fax: +55 (48) 3431-2750

Reitora

Prof. Dra. Luciane Bisognin Ceretta



Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol)

Coordenação

Profa. Dra. Lisiane Tuon (coordenadora)

Prof. Dr. Antônio Augusto Schäfer (coordenador adjunto)

Área de concentração

Gestão do cuidado e educação em saúde

Contato

ppgscol@unesc.net

Fone: +55 (48) 3431-2609

ORGANIZADORES

Prof. Dr. Antônio Augusto Schäfer

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Profa. Dra. Fernanda de Oliveira Meller

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva -UNESC

Profa. Dra. Vanessa Iribarrem Avena Miranda

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva -UNESC

*Os organizadores coordenaram o projeto de pesquisa “Saúde mental e condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde”.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

R382 Relatório técnico conclusivo 4 [recurso eletrônico] : consumo de alimentos ultraprocessados em gestantes da Atenção Primária à Saúde de Criciúma-SC / Organizadores Antônio Augusto Schäfer, Fernanda de Oliveira Meller, Vanessa Iribarrem Avena Miranda ; Autores Antônio Augusto Schäfer ... [et al.]. - Criciúma, SC : Unesc/PPGCol, 2024.
29 p. : il.

Modo de acesso: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/10168>>

ISBN 978-65-01-02140-9

1. Grávidas - Criciúma (SC). 2. Consumo de alimentos. 3. Alimento processado. 4. Alimentos industrializados. 5. Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDD - 22. ed. 362.1982

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

AUTORES

Prof. Dr. Antônio Augusto Schäfer

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Prof. Dra. Cristiane Damiani Tomasi

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – UNESC

Profa. Dra. Fernanda de Oliveira Meller

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva -UNESC

Prof. Dr. Jacks Soratto

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Prof. Dr. Joni Márcio de Farias

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Prof. Dra. Lisiane Tuon

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Prof. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – UNESC

Profa. Dra. Vanessa Iribarrem Avena Miranda

Professora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva -UNESC

Prof. Dr. Willians Cassiano Longen

Professor do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - UNESC

Supervisores do trabalho de campo

Cleidiane Aparecida de Quadra

Janis Elibio de Oliveira

Micaela Rabelo Quadra

Tamara Justin da Silva

Supervisão e organização do banco de dados

Cleidiane Aparecida de Quadra

Apoio logístico

Filipe Fernandes Gabriel

Patrick Silva da Rosa

Residentes dos Programas de Residência Multiprofissional da UNESC

Cristiane de Martin

Filipe Fernandes

Flaviane Rosalino

Gabriela Maciazeki

Janis Elibio

Jéssica Comicioli

Liziane Flores

Maria Eduarda Cardoso

Micheli Mariot

Muniky Honorato

Natan Lima

Patrick da Rosa

Taciana Bandeira

Tamara Justin

Sumário

APRESENTAÇÃO				8	
1	91.1			91.1.1	
	91.1.2			91.1.3	
	91.2			101.3	
	101.4			111.5	
	131.6	Erro!	Indicador	não	definido.1.7
	142				152.1
	153	CONCLUSÃO			21
REFERÊNCIAS					22
ANEXO					25
Anexo A – CARTA DE APROVAÇÃO DO CEP					26

APRESENTAÇÃO

Este relatório técnico apresenta o consumo de alimentos ultraprocessados pelas gestantes que participaram da pesquisa intitulada “Saúde mental e condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde”, que teve como objetivo avaliar a saúde mental e as condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde em Criciúma-SC no ano de 2022.

Os resultados desse relatório mostram como está a alimentação das gestantes e reflete sobre a importância de uma boa alimentação durante a gestação para assegurar a saúde da gestante e do bebê.

A pesquisa foi aprovada para fomento no edital de chamada pública da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) Nº 15/2021.

1. METODOLOGIA

1.1 POPULAÇÃO ELEGÍVEL

Gestantes atendidas nas 48 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Criciúma no período de abril a dezembro de 2022.

1.1.1 Desenho do estudo

Trata-se de um estudo transversal de base populacional denominado “Saúde mental e condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde”, o qual foi realizado em Criciúma, Santa Catarina. O município tem cerca de 215 mil habitantes, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,788 e Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 36.073,31 (ambas as características sociodemográficas são melhores do que as do país como ao todo, que são, R\$ 33.593,82 e R\$ 0,699, respectivamente) (IBGE, 2023).

A pesquisa foi realizada pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSCoI) da UNESC em parceria com a Residência Multiprofissional da UNESC e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Criciúma – SC.

1.1.2 Critérios de inclusão

Gestantes atendidas no terceiro trimestre de gestação nas 48 UBS do município de Criciúma.

1.1.3 Critérios de exclusão

- Gestantes menores de 18 anos de idade;
- Gestantes com incapacidade de comunicação que impossibilitasse responder ao questionário;
- Gestantes de outra nacionalidade que não fala e/ou não compreende o português;
- Gestantes consideradas de alto risco;
- Gestantes que sofreram aborto.

1.2 CAPACITAÇÃO DOS ENTREVISTADORES

A pesquisa foi realizada pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol) da UNESC em parceria com a Residência Multiprofissional da UNESC e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Criciúma – SC.

Considerando que os agentes comunitários de saúde (ACS) são atores importantes no cenário da Atenção Primária à Saúde (APS), estes foram convidados a participar da pesquisa como entrevistadores.

Foram realizados dois treinamentos com os ACS e alunos da Residência Multiprofissional. O treinamento teve por objetivo explicar o funcionamento da pesquisa, bem como a utilização do aplicativo de coleta, além de capacitar os entrevistadores de como aplicar e manejar as perguntas às gestantes. O mesmo ocorreu nas dependências da UNESC no período vespertino, nos dias 31 de março e 11 de abril de 2022, com duração de 4 horas cada. Além disso, foi realizado via *Google Meet*, no dia 25 de abril de 2022 outro treinamento com os residentes que não puderam participar nos anteriores.

A coordenação da pesquisa também realizou uma fala de mobilização aos ACS em um evento realizado no dia 29 de setembro de 2023 pela SMS para reforçar a importância da participação deles na pesquisa.

1.3 EQUIPE DE ENTREVISTADORES

A equipe de entrevistadores deste estudo foi composta por 20 ACS, 12 alunos da Residência Multiprofissional e 1 assistente de pesquisa do PPGSCol.

Os ACS são fundamentais para o funcionamento da UBS, uma vez que integram os serviços de saúde com a comunidade. São responsáveis por exercer atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, com acompanhamento domiciliares, tanto individuais quanto coletivas. São definidos de acordo com a base populacional, critérios demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos para se ter a cobertura do território de maneira mais efetiva possível.

As Residências Multiprofissionais em Área Profissional da Saúde, conforme a Lei Federal nº 11.129, de 30 de junho de 2005 e o Art. 1º da Portaria Interministerial

nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, “constituem modalidades de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu destinadas às profissões da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 horas semanais e duração mínima de 2 anos”. A residência multiprofissional na UNESC é subdividida em três programas, sendo estes: Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, Programa Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. Os três programas contemplam profissionais das seguintes áreas de atuação: Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia. Os Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, e o Programa Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva incluem ainda a área de atuação da Fisioterapia. E a Odontologia é contemplada pelo programa de Atenção Básica/Saúde da Família.

A Residência Multiprofissional, proporciona aos profissionais bolsistas a especialização por intermédio de disciplinas teórico-prática no período noturno e aos sábados no período matutino, onde o conhecimento específico e o aprofundamento teórico no ambiente acadêmico são imprescindíveis para a práxis nos cenários de atuação para o atendimento à população adscrita, objetivando em ações nos serviços que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS) e a capacitação dos profissionais ao longo destes dois anos de trabalho multiprofissional.

1.4 LOGÍSTICA DA COLETA DE DADOS

A identificação das gestantes no terceiro trimestre foi realizada através do sistema de saúde utilizado pelo município, chamado CELK saúde. Nele, foram gerados mensalmente, os relatórios com data provável do parto (DPP) para os próximos três meses, correspondentes ao terceiro trimestre de gestação.

Para isso, o sistema CELK era acessado na aba de “Relatório Acompanhamento Pré-Natal” selecionada. Nesta área, os filtros para a geração do relatório eram aplicados. Em “Área”, selecionava-se a opção “todas”, para que gestantes residentes em todos os territórios de saúde do município estivessem presentes no relatório. No filtro “Forma de Apresentação” selecionava-se “Unidade”,

para que o relatório apresentasse a Unidade de Saúde do território de abrangência da gestante, sendo assim possível a sua localização.

No filtro “Tipo de Período”, selecionava-se a opção “DPP” para que apenas as gestantes com DPP no período posteriormente indicado, estivessem presentes no relatório. Por fim, o filtro “Período” era determinado. Nele, conforme comentado, selecionava-se um período de três meses, a contar do mês em que o relatório estava sendo gerado, a fim de incluir apenas as gestantes que estavam no último trimestre de gestação. Dessa forma, se o relatório fosse gerado em março, os meses de março, abril e maio eram incluídos neste filtro. O processo foi realizado mensalmente até o final da pesquisa. Os arquivos dos relatórios eram gerados em formato.xls abaixo uma imagem sobre a ferramenta de geração do relatório.

Como os relatórios eram gerados mensalmente, os dados correspondentes aos meses eram gerados três vezes, já que o 7º mês de gestação no primeiro relatório, tornava-se o 8º mês no relatório seguinte, e o 9º mês no último relatório daquele trimestre. Isso permitiu a identificação de novas gestantes que ainda não tivessem participado da pesquisa, seja por atraso na descoberta da gestação ou na busca por atendimento pré-natal, fatores que poderiam fazer com que seus dados fossem incluídos no sistema tardiamente.

Após gerados, os relatórios em formato .xls eram filtrados por idade no software Excel®, a partir das informações de data de nascimento das gestantes, existentes no relatório do sistema CELK. Isso permitiu a identificação das gestantes com idade igual ou superior a 18 anos para participar do estudo, uma vez que o sistema CELK não possuía filtro de idade no momento da geração do relatório, não sendo possível excluir dele, as gestantes menores de 18 anos.

As listas eram separadas através do software Excel® por UBS e eram encaminhadas para cada entrevistador via *WhatsApp*. Após o envio, os entrevistadores abordavam as gestantes na consulta de pré-natal, e, em alguns casos, a pesquisa era realizada a domicílio, a fim de diminuir as perdas da pesquisa, já que algumas faltavam o pré-natal na data indicada.

No início da entrevista era realizada a leitura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (Anexo A). As gestantes autorizaram sua participação de forma verbal e,

após, todas as perguntas eram realizadas utilizando o aplicativo *RedCap*. Ao finalizar esta etapa, a gestante era convidada a responder a um questionário confidencial e autoaplicado sobre violência e uso de substâncias. Após o preenchimento, o mesmo era colocado em um envelope lacrado e identificado com um número correspondente à gestante e à UBS.

Os envelopes com os questionários confidenciais eram recolhidos por dois residentes, os quais eram responsáveis por entrarem em contato com os entrevistadores, mensalmente, para realizar a coleta e a entrega de novos questionários e envelopes.

1.5 QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

A pesquisa foi aplicada através de um questionário pelo aplicativo *RedCap*, com 196 variáveis divididas em 11 blocos. Além de um questionário confidencial com 25 variáveis que a própria gestante respondia e após era colocado em envelope lacrado. O envelope era identificado para posteriormente fazer a junção das respostas com os dados da entrevista do *RedCap*.

O instrumento de pesquisa era composto por questões padronizadas pelos coordenadores da pesquisa e instrumentos validados, como *Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9)* (SANTOS, et al., 2013), *Faces scale* (ANDREWS; WITHEY, 2012), *WHOQOL-Bref* (WHO, 1997), *International Physical Activity Questionnaire (IPAQ)* versão longa (MATSUDO, et al., 2012), *Perceived Stress Scale (PSS-14)* (REIS; HINO; AÑEZ, 2010) e *WHO-VAW* (SCHRAIBER, et al., 2010).

1.6. ARMAZENAMENTO DOS DADOS E CHECAGEM DE INCONSISTÊNCIAS DO BANCO

Os dados coletados pelo aplicativo *RedCap* eram enviados para composição do banco de dados pela *web* onde ficam armazenados na nuvem. Após o recebimento na nuvem os dados eram checados a fim de verificar alguma inconsistência no envio ou no procedimento de coleta. A rotina de checagem ocorria duas vezes na semana.

O questionário confidencial era aplicado em papel e digitado em um formulário desenvolvido no Excel para armazenamento de dados, o envelope foi recebido lacrado com identificação da UBS e numerado com o mesmo número gerado no *RedCap* permitindo dessa forma a integração dos dados, a qual foi realizada posteriormente no Excel.

Após o encerramento da coleta o banco de dados gerado na nuvem foi baixado para o computador em formato .xls, e aplicado novamente um processo de checagem de dados, verificação de variáveis geradas e codificação.

Todas as inconsistências identificadas foram relatadas para a coordenação da pesquisa através de relatório com registro das ocorrências afim de deliberar sobre a validação dos questionários e das entrevistas.

Após análise do banco de dados e codificação das variáveis esse foi anonimizado e importado para o software SPSS.

1.7 CÁLCULO AMOSTRAL

Para o cálculo do tamanho de amostra foi considerada a média anual de gestantes atendidas na APS do município de Criciúma (n=1517).

Foi utilizado o programa OpenEpi com os seguintes parâmetros: nível de confiança de 95%, poder estatístico de 80% e prevalência do desfecho de 50%. Adicionou-se 10% para perdas e recusas e 15% para controle de fatores de confusão, totalizando 384 gestantes.

Ao final, participaram do estudo 428 gestantes.

2. RESULTADOS

2.1 ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

Os alimentos ultraprocessados são aqueles que passaram por grandes processos de industrialização. Eles possuem altos níveis de sódio, adoçantes, conservantes e outros elementos não utilizados em cozinhas tradicionais (Ministério da Saúde, 2022). São alimentos produzidos para praticidade, mas os impactos nutricionais causados por eles contribuem para diversas doenças e déficits na saúde (MONTEIRO et al., 2016).

Analisando os dados coletados, é possível entender que mais da metade das gestantes entrevistadas consumiram alimentos ultraprocessados no dia anterior à entrevista. Dentre os alimentos observados na pesquisa, predomina o consumo de bebidas industrializadas (72,5%). A categoria é seguida por pães e massas industrializados (65,5%), frios e derivados (57,8%), condimentos (48,6%), biscoitos e cereais (46,1%), doces (26,6%) e alimentos congelados (12,8%) (Figura 1).

Em relação às bebidas industrializadas, estão presentes os refrigerantes tradicionais ou diet consumidos por 25,5% das entrevistadas, os refrescos em pó do tipo Tang (20,8% das gestantes consumiam), os sucos de fruta em caixa ou lata tipo Del Valle (13,3%), bebida achocolatada tipo Nescau (11,0%) e bebidas à base de chá tipo Ice Tea (1,9%) (Figura 2).

Em pães e massas industrializados, são incluídos os pães de forma, de cachorro quente e de hambúrguer (consumo referido por mais da metade das gestantes (53,3%)), e os macarrões instantâneos tipo Miojo e as sopas de pacotes (que 12,2% das gestantes consumiram no dia anterior à entrevista) (Figura 3).

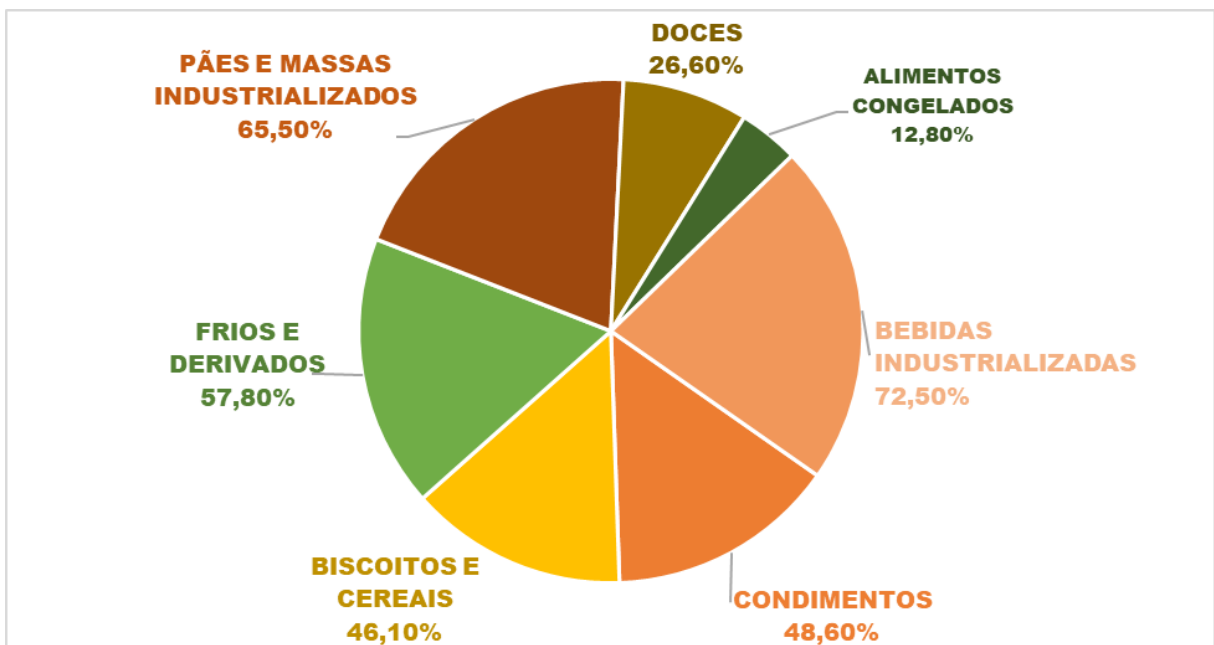
Sobre frios e derivados encontram-se presunto, salame e mortadela, representando consumo de 22,0%; os iogurtes com sabor de fruta ou chocolate, representando 14,0%; a salsicha, o hambúrguer e nuggets sendo consumidos por 12,9% das gestantes e picolés ou sorvetes, consumidos por 8,9% delas (Figura 4).

Em condimentos está a margarina, com um consumo bem considerável entre as gestantes (33,2%); maionese, ketchup e mostarda (14,0%), e molhos prontos utilizados em saladas (1,4%) (Figura 5).

Quanto aos biscoitos e cereais 26,2% das gestantes consomem biscoitos doce com ou sem recheio, 14,7% consome salgadinhos de pacote, batata palha ou biscoitos salgados; 3,3% costumam consumir barras de cereais e 1,9% cereais matinais açucarados (Figura 6). Da mesma forma, os dados mostram que as gestantes costumam consumir chocolates em barra ou bombons (23,1%) e bolinhos de pacote (3,5%) (Figura 7).

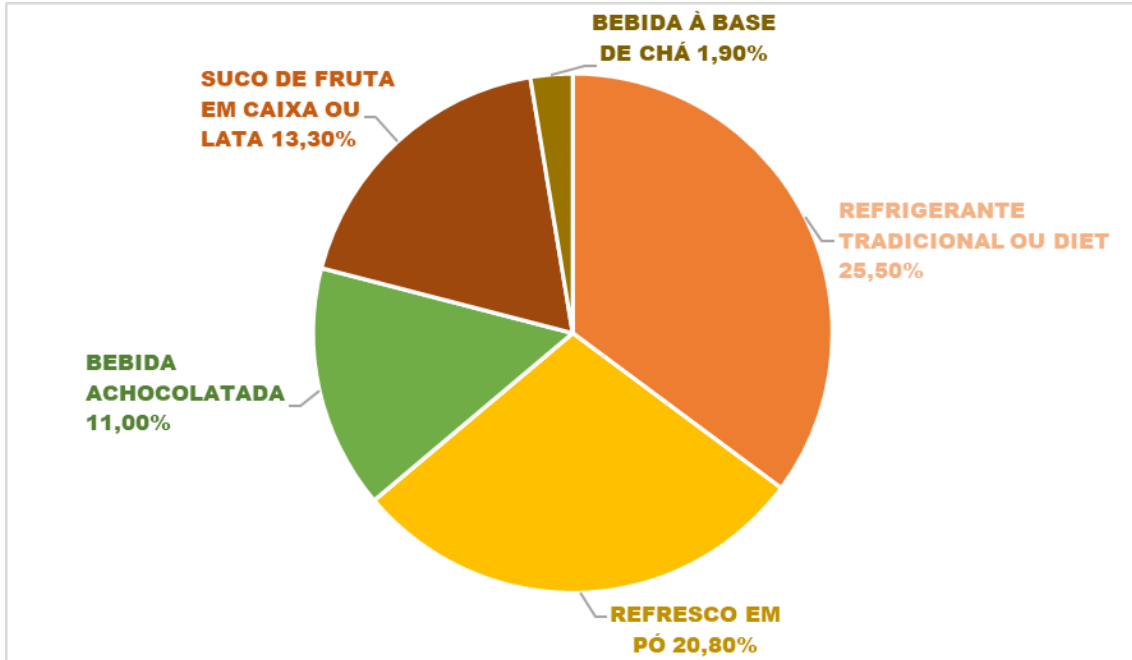
Os alimentos congelados industrializados não representam grande parte do consumo, mas também devem ser levados em consideração. Um total de 7,9% das gestantes consome batata frita tipo congelada ou de redes de *fast food*, 3,5% consome pizzas congeladas ou de redes como Pizza Hut e 1,4%, lasanhas congeladas ou pratos prontos comprados congelados (Figura 8).

Figura 1. Categorias dos alimentos ultraprocessados e o percentual de consumo no dia anterior à entrevista. Criciúma, SC, 2022. (n=428)



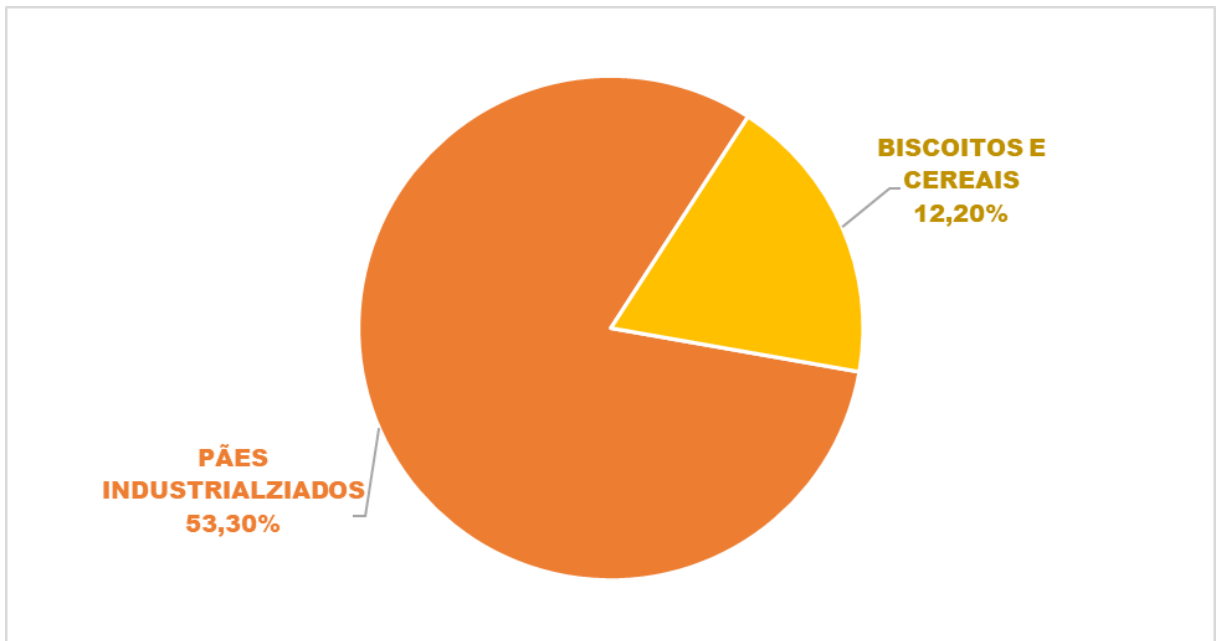
Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 2. Consumo de bebidas industrializadas (%) no dia anterior à entrevista. Criciúma, SC, 2022. (n=428)



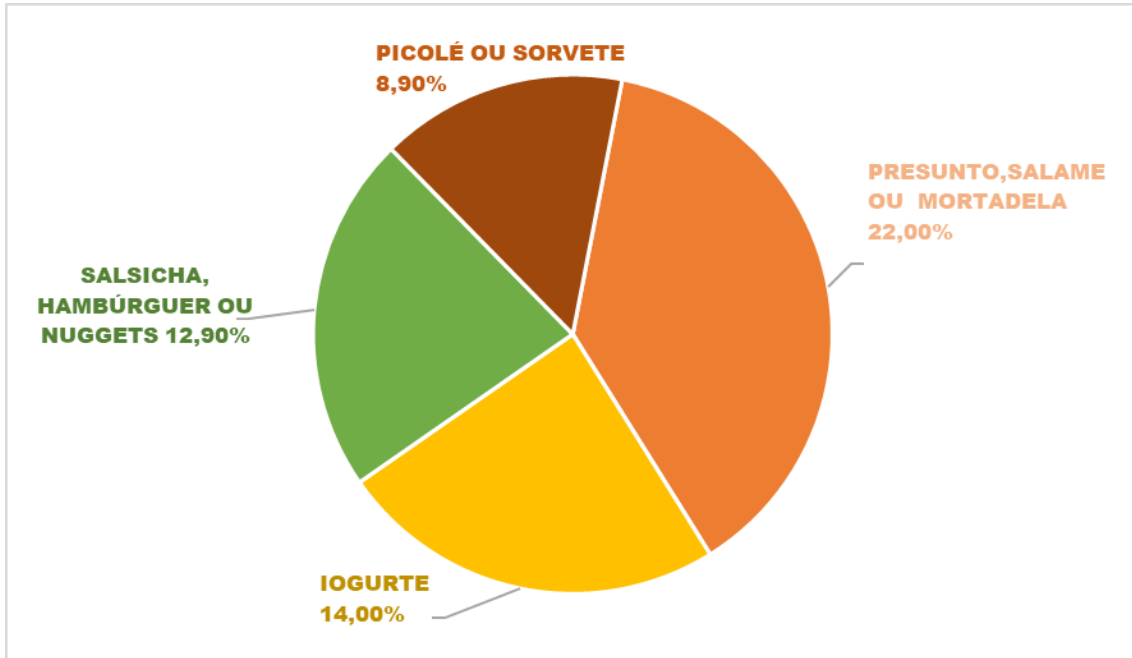
Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 3. Consumo de pães e massas industrializados (%) no dia anterior à entrevista. Criciúma, SC, 2022. (n=428)



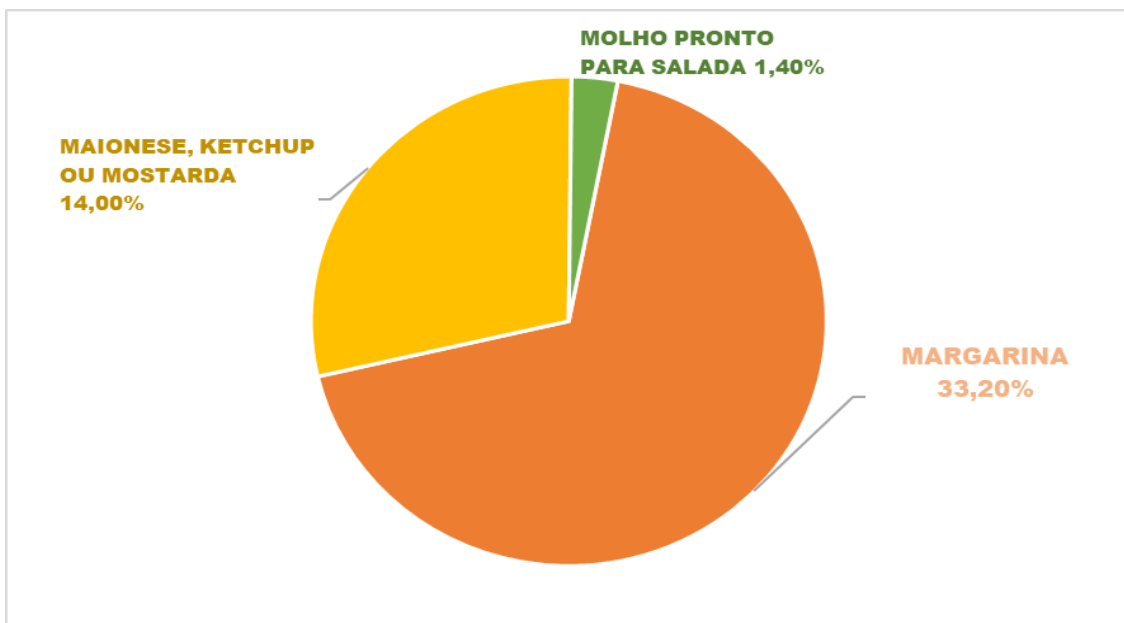
Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 4. Consumo de frios e derivados no dia anterior à entrevista (%). Criciúma, SC, 2022. (n=428)



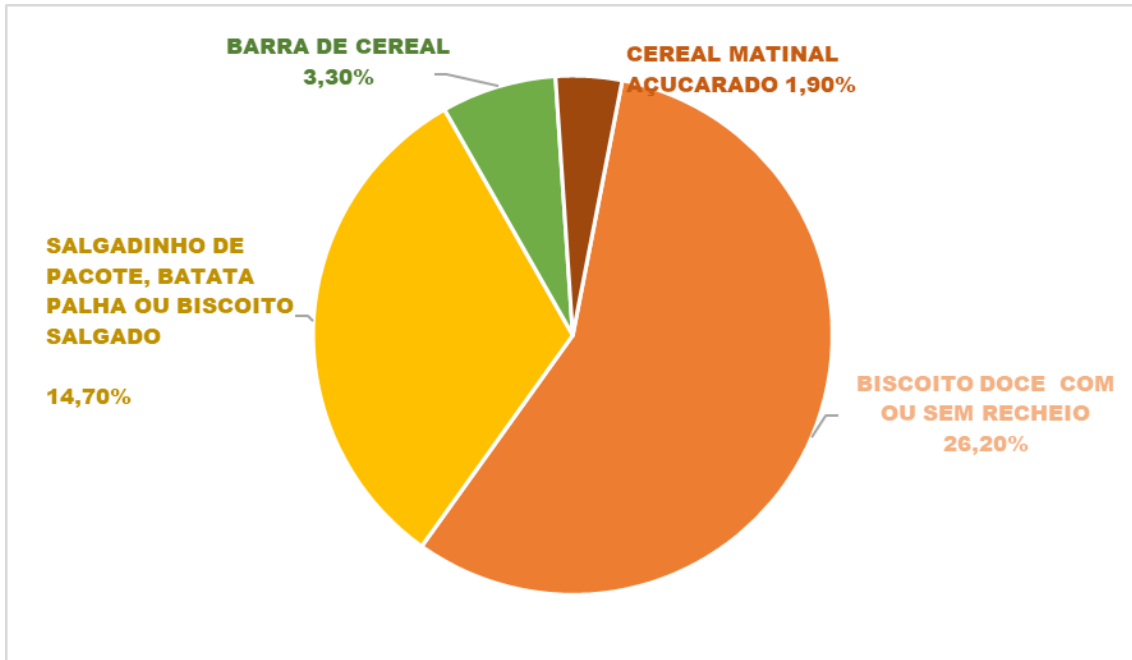
Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 5. Consumo de condimentos industrializados (%) no dia anterior à entrevista. Criciúma, SC, 2022. (n=428)



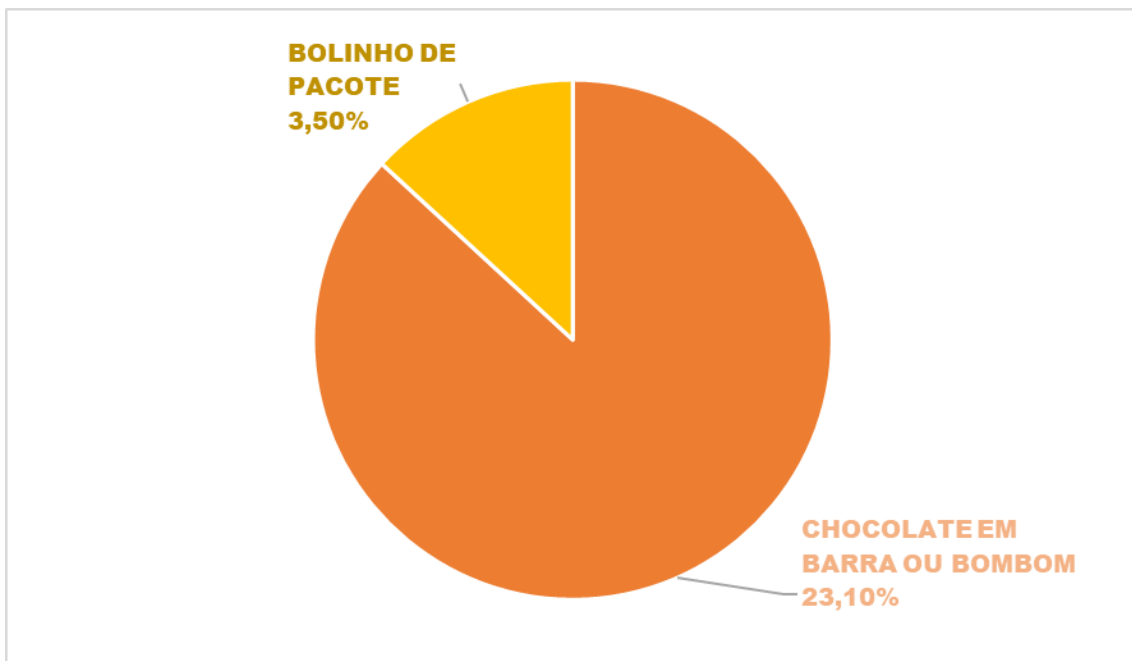
Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 6. Consumo de biscoitos e cereais industrializados (%) no dia anterior à entrevista. Criciúma, SC, 2022. (n=428)



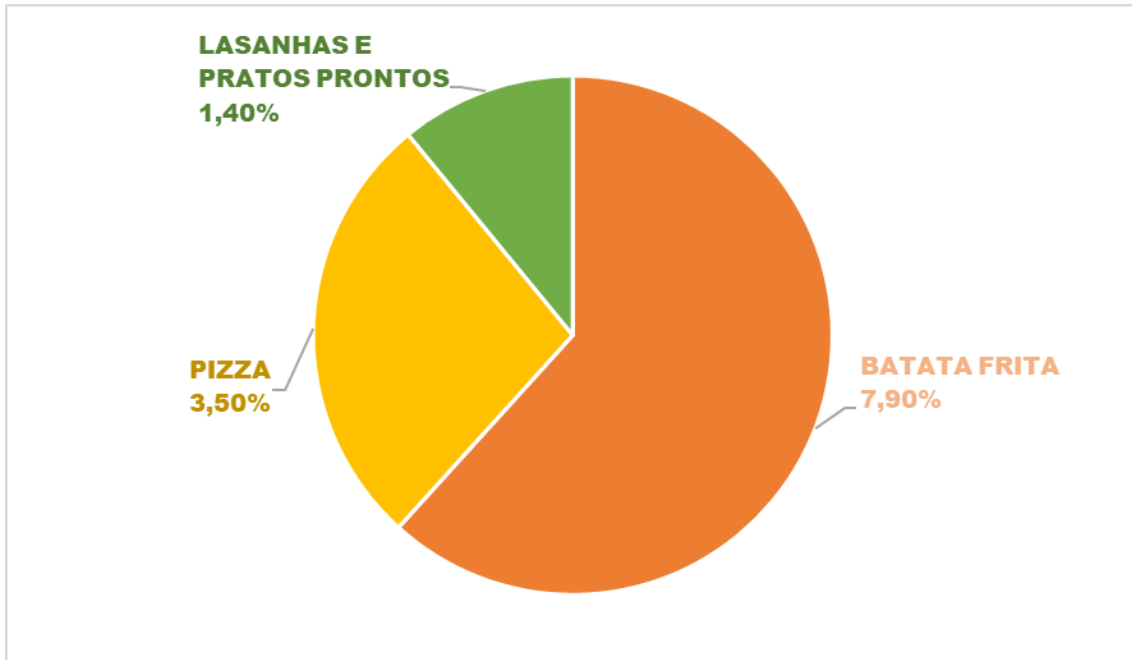
Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 7. Consumo de doces industrializados (%) no dia anterior à entrevista. Criciúma, SC, 2022. (n=428)



Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

Figura 8. Consumo de alimentos congelados industrializados (%) no dia anterior à entrevista. Criciúma, SC, 2022. (n=428)



Fonte: Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, UNESC.

3. CONCLUSÃO

O consumo de alimentos ultraprocessados, mesmo que muitas vezes seja considerado prático, aumenta a ingestão de conservantes e gorduras na alimentação. A produção desses alimentos tem quantidades elevadas de açúcares, gorduras hidrogenadas, corantes e aromatizantes, e estes componentes contribuem com riscos de obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares (NUPENS, 2020).

Segundo Monteiro e colaboradores (2016), os produtos considerados ultraprocessados não possuem nenhum componente extraído de um alimento natural, sendo formulados por ingredientes industriais que buscam "imitar" propriedades de alimentos que passaram minimamente, ou não passaram, pela industrialização.

Com a substituição de alimentos *in natura*, por alimentos ultraprocessados, há alteração no índice calórico do indivíduo e a falta de nutrientes que o corpo necessita para metabolismo (PFIZER, 2019). Sabe-se que durante a gestação é essencial uma boa alimentação para o bom desenvolvimento do feto, garantindo que os riscos à saúde sejam reduzidos. Da mesma forma, o ganho de peso elevado na gravidez, muitas vezes, depois do parto, pode levar a quadros de obesidade (NOGUEIRA, 2013); e os alimentos industrializados se consumidos com frequência entram como agentes dessa consequência.

O Ministério da Saúde salienta a importância do pré-natal, no qual a gestante será orientada por um profissional sobre os cuidados que devem ser tomados para o desenvolvimento do feto, e os cuidados que ela deve ter consigo mesma. E a APS entra como mediadora para a boa alimentação da gestante, garantindo o cuidado com o pré-natal e a saúde da gestante e do feto. Assim, durante a gestação e posteriormente, a gestante adotará melhores hábitos de vida.

REFERÊNCIAS

ANDREWS, Frank M.; WITHEY, Stephen B. Social Indicators of Well-Being. **Springer New York**, New York, n. 1, p. 1-476, 06 dez. 2012. Springer US. <http://dx.doi.org/10.1007/978-1-4684-2253-5>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de atenção básica: atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, 2013. 320 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf. Acesso em: 07 abr. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Por que limitar o consumo de alimentos processados e evitar alimentos ultraprocessados**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-que-ro-me-alimentar-melhor/noticias/2022/por-que-limitar-o-consumo-de-alimentos-processados-e-evitar-alimentos-ultraprocessados>. Acesso em: 07 abr. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados: Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>. Acesso em: 07 abr. 2024.

MATSUDO, Sandra; ARAÚJO, Timóteo; MATSUDO, Victor; ANDRADE, Douglas; ANDRADE, Erinaldo; OLIVEIRA, Luis Carlos; BRAGGION, Glaucia. QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 5-18, 15 out. 2012. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/931/1222>. Acesso em: 08 jul. 2023.

MONTEIRO, Carlos Augusto; CANNON, Geoffrey; LEVY, Renata; et al. **NOVA. A estrela brilha**. [*Food classification. Public Health*]. World Nutrition. v. 7, n. 1-3, p. 28-40, 2016. Disponível em:
<https://worldnutritionjournal.org/index.php/wn/article/view/5/4>. Acesso em: 07 abr. 2024.

NOGUEIRA, Anelise Impelizeri; CARREIRO, Marina Pimenta. **Obesidade e gravidez**. Rev Med Minas Gerais, v. 23, n. 1, p. 88-98, 2013. Acesso em: 07 abr. 2024.

NUPENS-USP. **A classificação nova**. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP), 13 ago. 2020, São Paulo. Disponível em:
<https://www.fsp.usp.br/nupens/a-classificacao-nova/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

PFIZER. **Entenda a diferença entre alimentos naturais e industrializados**. Pfizer, 24 jun. 2019. Disponível em: <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/entenda-diferenca-entre-alimentos-naturais-e-industrializados-0#:~:text=Alimentos%20ultraprocessados%20tendem%20a%20apresentar,industriais%20a%20que%20foram%20submetidos>. Acesso em: 07 abr. 2024.

REIS, Rodrigo Siqueira; HINO, Adriano Akira Ferreira; AÑEZ, Ciro Romélio Rodriguez. Perceived Stress Scale. **Journal Of Health Psychology**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 107-114, jan. 2010. SAGE Publications.
<http://dx.doi.org/10.1177/1359105309346343>.

SANTOS, Iná S.; TAVARES, Beatriz Franck; MUNHOZ, Tiago N.; ALMEIDA, Laura Sigaran Pio de; SILVA, Nathália Tessele Barreto da; TAMS, Bernardo Dias; PATELLA, André Machado; MATIJASEVICH, Alicia. Sensibilidade e especificidade do Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) entre adultos da população geral. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 29, n. 8, p. 1533-1543, ago. 2013. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2013001200006>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/w8cGvWXdk4xzLzPTwYVt3Pr/?lang=pt>. Acesso em: 08 jul. 2023.

SCHRAIBER, Lilia Blima; LATORRE, Maria do Rosário Dias O; FRANÇA JUNIOR, Ivan; SEGRI, Neuber José; D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas. Validade do instrumento WHO VAW STUDY para estimar violência de gênero contra a mulher. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 658-666, ago. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102010000400009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/Fzfcdfhdwsw8VPJRpH73Kr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jul. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO/MSA/MNH/PSF/97.4**: WHOQOL: measuring quality of life. 1 ed. Genebra: World Health Organization, 1997. 12 p. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/63482/WHO_MSA_MNH_PSF_97.4.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 08 jul. 2023.

ANEXO

ANEXO A – CARTA DE APROVAÇÃO DO CEP

UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Saúde mental e condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde

Pesquisador: Antônio Augusto Schafer

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 52547521.0.0000.0119

Instituição Proponente: Universidade do Extremo Sul Catarinense

Patrocinador Principal: FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.053.755

Apresentação do Projeto:

Importantes vulnerabilidades e fatores de risco relacionados a saúde mental e as condições de vida podem existir durante a gestação, afetando a mãe e o feto, sendo o papel desempenhado pelas redes de atenção à saúde fundamental na assistência à saúde integral da mulher durante este ciclo da vida. Dessa forma, este estudo tem como objetivo avaliar a saúde mental e as condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS) em Criciúma no ano de 2022. Será realizado um estudo transversal de caráter censitário com as gestantes atendidas na APS no município de Criciúma/SC no ano de 2022, e as 48 Unidades Básicas de Saúde do município serão o local de estudo. Os critérios de inclusão serão gestantes atendida no terceiro trimestre de gestação nas 48 Unidades Básicas de Saúde do município de Criciúma no ano de 2022 que aceitarem participar do estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão serão gestantes menores de 18 anos de idade, e gestantes com déficit cognitivo ou incapacidade de comunicação que impossibilite responder ao questionário. O estudo ocorrerá entre os meses de janeiro a dezembro de 2022 e todas as

Endereço: Avenida Universitária, 1.105

Bairro: Universitário

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2608

CEP: 88.806-000

E-mail: oetica@unesc.net

UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC



Continuação do Parecer: 5.053.755

gestantes atendidas no terceiro trimestre da gestação durante esse período nas 48 UBS do município de Criciúma serão convidadas a participar. Será aplicado, por entrevistadores treinados, um questionário único, pré-codificado e padronizado a todas as gestantes que aceitarem participar do estudo, contendo questões sobre sintomas depressivos, ansiedade, qualidade de vida, violências, alimentação, atividade física, características sociodemográficas, consumo de álcool e/ou outras substâncias, condições crônicas e diagnóstico de COVID-19. Para as análises estatísticas, serão descritas todas as variáveis estudadas, apresentando-se média e/ou mediana e desvio padrão e/ou intervalo interquartil para as variáveis numéricas, e as frequências absoluta e relativa para as variáveis categóricas. Associações brutas entre os desfechos e as variáveis independentes serão testadas através do teste qui-quadrado para heterogeneidade e/ou tendência linear. Para a análise multivariável será construído modelo hierárquico e utilizado Regressão de Poisson, apresentando valor p correspondente ao teste de Wald com significância de 5%. O estudo poderá aumentar o conhecimento científico sobre a saúde das gestantes, contribuindo para a formação de políticas públicas, principalmente, relativas à saúde mental da mulher no período gestacional, além de indicar caminhos para a construção de ações que possam influenciar positivamente a assistência às gestantes nos serviços de saúde, reduzindo intercorrências obstétricas.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar a saúde mental e as condições de vida das gestantes atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS) em Criciúma no ano de 2022.

Objetivo Secundário:

Identificar a prevalência de sintomas depressivos;

Verificar a prevalência de ansiedade;

Avaliar a qualidade de vida; Identificar violência física, sexual e/ou psicológica;

Analisar o consumo de marcadores de alimentação saudável e não saudável; Analisar a realização de atividade física;

Endereço: Avenida Universitária, 1.105

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2608

E-mail: cetica@unesoc.net

UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC



Continuação do Parecer: 5.053.755

Avaliar características sociodemográficas;
Identificar o consumo de álcool e/ou outras substâncias; Analisar a prevalência de condições crônicas;
Identificar a prevalência COVID-19 entre as gestantes;
Analisar a relação entre sintomas depressivos e número de consultas de pré-natal;
Associar os sintomas depressivos e ansiedade com as características sociodemográficas e comportamentais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os possíveis riscos da pesquisa são o desconforto ou constrangimento em respostas a alguma pergunta do questionário, porém, sendo detectados, a entrevista poderá ser encerrada imediatamente. Outro risco seria a quebra de sigilo dos dados, porém, os autores garantirão total confidencialidade dos dados coletados.

Benefícios:

O presente estudo tem como benefício aumentar o conhecimento científico sobre a saúde de gestantes, de maneira que possa contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas, especialmente, à saúde mental da mulher no período gestacional. Ademais, o trabalho tem o potencial para encontrar lacunas e indicar caminhos para a criação de ambientes com práticas favoráveis e seguras que possam influenciar positivamente na ampliação da assistência às gestantes nos serviços de saúde, qualificando o pré-natal e reduzindo intercorrências de eventuais agravos obstétricos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de importância para a Saúde Coletiva, especialmente considerando a população abordada e o cenário da pandemia de COVID-19

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos apresentados adequadamente

Recomendações:

Apresentar relatório ao CEP ao fim da pesquisa

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

não

Endereço: Avenida Universitária, 1.105

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2808

E-mail: cetica@unesc.net

UNIVERSIDADE DO EXTREMO
SUL CATARINENSE - UNESC



Continuação do Parecer: 5.053.755

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1839499.pdf	11/10/2021 12:02:21		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	08/10/2021 14:37:24	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Outros	carta_de_aceite.pdf	08/10/2021 13:22:26	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	08/10/2021 13:21:57	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Outros	Questionario.doc	08/10/2021 10:41:04	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	08/10/2021 09:53:57	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Orçamento	Orcamento.docx	08/10/2021 09:53:15	Micaela Rabelo Quadra	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	08/10/2021 09:51:20	Micaela Rabelo Quadra	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CRICIUMA, 22 de Outubro de 2021

Assinado por:
Marco Antônio da Silva
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Universitária, 1.105

Bairro: Universitário

CEP: 88.806-000

UF: SC

Município: CRICIUMA

Telefone: (48)3431-2806

E-mail: cetica@unesc.net